

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 20 de Junho de 1884

Num. 142

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO

O DOUTOR

Gennino Firmino Vidal Capistrano

tem seu escriptorio de advocacia na cidade de Porto Alegre, á rua do Senhor dos Passos n. 61.

Encarrega-se perante o Tribunal da Relação de apellações civéis, commerciaes, criminaes, de outros quaesquer recursos, e de todo negocio de sua profissão, que ha muitos annos exerce.

AO RELOGIO MONSTRO

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

Antiga da Cadêa

Concerta-se quaesquer relogios e joias.

Sortimento de relogios de boas qualidades, de 9\$000 rs. para cima, e correntes de 9\$000 até alto preço.

Mabvre.



AGENCIA DE LEILÕES

N'esta agencia, á rua do Principe n. 38, aceitam-se para vender em leilão moveis, mercadorias de qualquer natureza e joias de ouro, prata e brilhantes, mediante a insignificante commissão de 5 %.

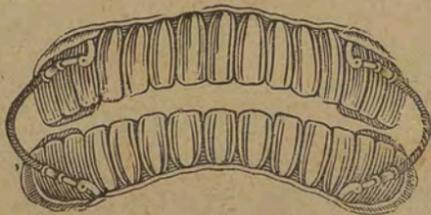
O agente de leilões, J. A. Coutinho.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

PREDIO E CHACARA

Vende-se o excellente predio, uma das melhores chacaras á rua da Pinceza (Matto-Grosso), com fundos á rua de S. Sebastião. Trata-se com o seu proprietario—Severo Francisco Pereira.

CAL

José Francisco de Souza está encarregado de fazer venda de cal da fabrica da Armação da Piedade. Garante-se a qualidade e boa medida.

5 RUA DE JOÃO PINTO 5

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 18 de Junho

Ao delegado de Lages, respondendo ao seu officio de 4 d'este mez, que a sua requisição será opportunamente satisfeita.

Ao delegado de S. José, communicando achar-se preso em Itajahy um preto, de nome Adão, que declarou pertencer a Manoel Joaquim, morador em Garopaba, n'esse municipio, e haver fugido; convindo que faça avisar áquelle cidadão, para que o reclame, de conformidade com a lei.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 182, participando o suicidio, occorrido no dia 10 do corrente, na freguezia do Ribeirão, de João Luiz Corréa, que soffria das faculdades mentaes, conforme informou a autoridade local, que procedêra ás diligencias legais.

Ao delegado de Curitiba, declarando, em solução ao seu officio de 13 do mez proximo passado, que ficão expedidas as providencias para o pagamento das praças ahi destacadas.

Ao subdelegado do districto do Estreito, respondendo ao seu officio do dia 14 e remetendo copias de outros da camara municipal d'esta capital, dirigidos á esta chefia e á camara da cidade de S. José.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 183, solicitando ordem para o pagamento da conta annexa, da despeza feita com objectos necessarios á cadêa da Laguna, conforme a autorisação de S. Ex. em officio de 4 do corrente, sob n. 84.

Ao commandante da companhia policial, transmittindo o termo de engajamento e juramento de uma praça policial,

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

TERCEIRA PARTE

O AMOR DE UMA PECCADORA

XIII

Desengano

Sabia por experiencia o quanto o sr. de Montlouis era um devedor agradavel de prender, e não queria deixar a nenhum dos seus collegas a honra e o prazer d'aquella captura.

Mas Julio desgostado para sempre da prisão por dividas, não se sentia disposto a deixar-se filiar facilmente, e começou a levar a existencia horrivel do homem que se esconde.

Sabia disfarçado, cortou as barbas, tinha suissas postigas e oculos azues, e não dormia nunca duas noites seguidas na mesma casa.

E no meio d'essa vida agitada, em que estado estava o amor de Julio e de Florencia?

Os dois amantes viam-se raras vezes, porque o sr. de Montlouis receiava que a lorette fosse vigiada, e conseguissem, por esse meio, descobrir o seu esconderijo.

Além d'isso, ao affecto que elle sentia por Florencia, misturava-se um sentimento de amargura.

Attribuia á lorette a quasi totalidade dos tormentos que o assaltavam, porque, no fim de contas, fôra com ella que esbanjára a melhor parte da sua fortuna.

O facto era verdadeiro, e d'esse facto deduziam-se, logicamente na apparencia, as consequencias que Julio tirava d'elle.

Mas o raciocinio era falso.

Julio não reflectia que, se não devesse o seu dinheiro com Florencia, tê-la devarado com uma outra mulher, o que daria o mesmo resultado.

Aquella posição não podia durar, e Julio tomou um partido decisivo.

XIV

O pae e a amante

O sr. de Montlouis escreveu a seu pae com franqueza e verdade.

Não dissimulou nenhum dos seus er-

ros, não occultou a profundeza do abysmo no qual se precipitára.

Confessou tudo; a sua fortuna dissipada e as suas dividas colossaes.

Foi uma confissão geral que terminou por um acto de contricção e reclamava a absolvição e o soccorro de uma mão amiga.

Este passo custou muito ao sr. de Montlouis; mas esperava d'elle um grande resultado.

Segundo pensava, seu pai não poderia resistir a uma confissão tão franca e a um arrependimento tão sincero; perdoaria, e embora pagasse só as dividas antigas, seria isso já muito, porque collocaria o mancebo na posição de contrahir outras.

Como se vê, a contricção do amante de Florencia, era uma contricção imperfeita.

A resposta fez-se esperar muitos dias. —Meu pai está escrevendo volumes, e é essa a causa da demora, pensava Julio.

O sr. de Montlouis enganava-se. Recebeu uma carta de seu pai, a qual continha apenas estas linhas.

«Chegarei a Pariz vinte e quatro horas depois d'esta carta; toma-me um quarto no hotel dos Principes e espera-me todo o dia n'esse quarto, porque preciso fallar-te logo que chegar.»

No dia seguinte chegava com effeito o sr. de Montlouis pai, mais ia para o hotel Maurice emquanto Julio o esperava no hotel dos Principes, e para assim proceder, lá tinha os seus motivos.

Apenas chegado, vestio-se, subio para um coupé e dirigio-se á casa de Florencia, porque não ignorava nem o nome, nem a morada da amante de seu filho.

Para bem fazer comprehender aos nossos leitores a scena que vai seguir, devemos explicar em algumas palavras o caracter do condê de Montlouis.

Apesar de exclusivamente retirado nas suas terras, havia muitos annos, o sr. de Montlouis, era um homem do mundo em toda a força do termo.

Tinha vivido, era destituído de prejuizos, e não o admiravam as loucuras de uma mocidade tempestuosa; mas julgava com muito bom senso que se algumas d'essas loucuras são quasi licitas, é contudo necessario pôr um termo a toda e qualquer cousa, e nada desculpa os erros que depois de terem arruinado a fortuna e a saude, acabam algumas vezes por arruinarem tambem a honra.

Sabia que Julio levava em Paris vida ruinosa e esbanjava a honra de sua mãe; mas não suspeitava de um tal tão grande

actos esses que tiveram lugar perante o delegado de policia da cidade da Laguna.

DO SECRETARIO

Ao delegado de S. José, accusando recebido, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o seu officio de 17 do corrente, pelo qual communicou que, no dia 13, o subdelegado do Estreito, ultimamente nomeado, prestára juramento e entrára em exercicio.

PRISÕES E RONDAS

Dia 17

Ao xadrez da policia forão recolhidos, á ordem do delegado, José Ricardo Borges, Ignacio Gomes de Oliveira e o escravo Miguel, aquelles por embriaguez e este por fazer despejos em hora e lugar prohibidos.

Foi posta em liberdade Maria Clemencia de Jesus, que, achando-se alienada, fôra ha tempo detida, por estar agora restabelecida.

A cidade foi policiada durante a noite.

A's 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadêa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 18

Do Rio de Janeiro e escala — vapor ing. *Chatam*, comm. J. B. Seller.

SAHIDA NO MESMO DIA

Para o Rio Grande do Sul — vapor ing. *Chatam*, comm. J. B. Seller.

FRATERNAL BENEFICENTE

Esta sociedade principiou hontem a ensaiar o soberbo drama de Octavio Feuillet *Julia* e a mimosa comedia *O architecto das moças*, pretendendo dar a sua recita em fins d'este mez ou principios de Julho.

Além da dama que esta sociedade já possuia, tem actualmente mais duas, que tomam parte no citado drama.

Consta-nos que brevemente a *Fraternal* montará uma opereta.

PARA O SUL

Seguem hoje para a cidade do Rio Grande, de onde devem tomar o destino que lhes fôr designado, os srs. João Chrysostomo Corrêa de Mello e Miguel Ignacio Faraco, empregados do telegrapho do Estado; moços catharienses que, tendo adquirido os necessarios conhecimentos da arte na estação d'esta cidade, vão agora talvez encontrar boa collocação em qualquer das estações vizinha provincia de S. Pe- que sinceramente deseja-

EXPERIENCIA

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 14 do corrente:

«No estabelecimento da Companhia Constructora, antiga casa Rohe & C., procedeu-se ultimamente a uma experiencia curiosa, de que resultou ficar demonstrada a utilidade do systema de via-ferrea de uma só trilha, invenção do engenheiro M. Lartigue.

Notavel é a simplicidade do invento. A trilha unica é uma fita de aço collocada sobre cavalletes constituidos por duas hastes de ferro afastadas em fórma de um V invertido e assentadas sobre sapatas metalicas. Sobre a aresta superior da trilha correm os vehiculos, cujas rodas são cavadas na circumferencia, de modo que na cava entre aquella aresta. De um e de outro lado pendem as armações apropriadas á carga que devem transportar os vehiculos, — bancos para passageiros, cestos para transportes de frutas ou materiaes, etc. Descem as armações cerca de 0^m,60 de cada lado da trilha, cuja altura sobre o solo orça por 0^m,80.

Desta fórma achando-se o centro de gravidade do systema abaixo da aresta de suspensão, o equilibrio, que á primeira vista se affigura dever ser instavel, e comprometter a segurança do transporte, é estavel, e tanto mais o ficará sendo quanto mais descer o centro de gravidade, isto é, quanto mais carregadas estiverem as armações. Assim tambem, posto que, em geral, se deva attender a que de um e de outro lado se equilibrem as cargas, entretanto só com mui consideravel differença de peso poderá haver inconveniente, que aliás se limitará a maior inclinação das rodas de apoio.

Banido assim o receio de descarrilhamento, não ha senão que enunciar as vantagens do assentamento desta via-ferrea. O preparo do terreno não exige os cuidados do systema vulgar; a trilha montada sobre seus cavalletes zomba facilmente das asperezas do solo, das pequenas soluções de continuidade — barrancas, correios, etc. — e, além disso, vantagem não menos preciosa, presta-se admiravelmente a vencer as curvas pela completa flexibilidade da fita metalica, cujos trechos tem cada um tres metros de comprimento.

Facilitando de modo extraordinario o trabalho de assentamento, supprimindo o de conservação e diminuindo o peso dos vehiculos, o systema Lartigue é por extremo economico. Tem-se calculado que, nas mesmas condições de serviço, a via custa 30 % menos que a do systema ordinario, sendo na mesma razão a diminuição do custo do material rodante. O peso transportado a 20 kilometros por um animal que caminhe 4 kilometros por hora, é, termo medio, 15,000 kilogrammas, no systema Lartigue; para a mesma distancia com o systema ordinario será tão sómente a terça parte, isto é, 5,000 kilogrammas.

A idéa do invento originou-se, dizem, da necessidade de organisarem-se rapidos meios de communicação nos terrenos arenosos da Argelia; e sem duvida pôde tambem prestar

assignalados serviços em nosso paiz, facultando economicos transportes, por tracção animada, dos productos agricolas das fazendas ás proximas estações das estradas de ferro.

ACTOS OFFICIAES

Designou-se o dia 27 do mez proximo futuro para ter lugar a eleição de um vereador da camara municipal de S. Francisco.

—Foram nomeados agentes do correio nas freguezias de Cannasvieiras, Lagôa e Rio Vermelho, os cidadãos José Francisco Pacheco, Manoel Ignacio Vieira e Francisco Antonio de Menezes.

—Concedeu-se um mez de licença a Henrique do Amaral e Silva Lino, escrivão da meza de rendas geraes da cidade da Laguna.

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 19 d9 Junho:

Renda geral..... 7:518\$864

» especial..... 454\$579

7:973\$443

Constituição physica e chimica dos dentes
(Revista de Medicina)

O sr. Galippe faz uma communicação sobre a carie dentaria. Quasi todos os autores, dizem que ella provém de uma acção chimica; os Allemães pendem para uma theoria parasitaria. Ora, o sr. Galippe diz, que até agora, todos teem-se occupado das proprias causas, pondo de lado a base sobre a qual faz a sua evolução a carie, isto é, o dente. Se a carie, proviesse de uma causa local, não se encontraria essa especie de selecção que ella affecciona para certos dentes em particular, ou em certos estados como a prenhez, a amamentação, etc.

Eis porque o sr. Galippe tratou de determinar quaes eram as condições physicas e chimicas do dente, só assim é que se pôde ter a solução da questão; estabelecendo, para bem dizer, o efficiente de resistencia de cada dente. Ora, quanto mais um dente é denso, mais ha materias organicas. Ora, a densidade é maior no adulto do que na criança, maior no homem do que na mulher. Os dentes do leite são menos densos do que os dentes permanentes. A densidade é menor nos dentes com textura pouco apertada.

Os dentes do lado direito são mais densos do que os do lado esquerdo, o que corrobora a opinião dos srs. Milne Edwards e Lucas que demonstraram de maneira geral, que os ossos são

mais densos do lado direito do que do lado esquerdo. O mesmo se dá com as corôas.

Em uma outra communicação o sr. Galippe hade estudar as condições chimicas dos dentes, do que resulta que a carie é mais frequente do lado direito do que do lado esquerdo.

VARIEDADE

A familia

(SOBRE UMA PAGINA)

A embriaguez do successo, a febre das lutas afastando o homem da familia, ou levando-o a viver quasi a ella estranho, fazem com que insensivelmente elle não encontre mais encantos n'aquillo que antes o seduzia.

Que a desgraça assome, porém; que o frio vento do desanimo sopra com violencia, e vê-o heis concentrar-se em si proprio, procurando em torno alguém que o ampare em seus desfallecimentos, um sentimento que substitua o sonho esvaecido.

E então, eil-o que inclina-se carinhosamente para o filho; toma as mãos da esposa e as aperta, como se convidasse esses dous seres a partilharem do peso do desgosto que o opprime.

Vendo rebentar lagrimas nos olhos d'aquelles que ama, parece-lhe que as suas diminuem de intensidade e de amargor.

As dôres moraes apresentam os mesmos effeitos que as dôres physicas.

Assim como o desgraçado que sente afogar-se agarra-se desesperadamente aos frageis arbutos que suas mãos encontram, o homem, cujo coração é golpeado pela adversidade, a si enlaça a esposa e o filho, pedindo-lhes auxilio, protecção, coragem...

Comovedora situação essa que nos mostra o mais forte a se abrigar nos braços dos mais fracos e, não poucas vezes, encontrar n'elles a força que lhe faltava!

*As crianças têm o instincto de tudo e a mais viva impressão que podem experimentar é aquella que sentem vendo chorar o pai.

Dir-se-hia que ellas comprehendem a solidariedade da familia.

E abi está porque poetisaram o amor filial e o paternal, porque a familia chama-se de—santa communhão; é porque n'ella existe a fonte de que jorra a necessidade de amarmo-nos, ajudarmo-

nos, sustentarmo-nos mutuamente, sentimentos que de tempos a tempos estendem-se até a propria sociedade, mas em estado de echo amortecido.

Sómente de longe em longe vê-se na historia um povo inteiro agrupar-se e estremecer com o mesmo estremecimento.

E' preciso uma convulsão e horrivel para que um milhão de homens afaguem um pensamento igual e comprehendam-se em um olhar; é preciso um esforço sobre-humano para que a familia transforme-se em nação e os limites do lar alonguem-se até ás fronteiras.

Basta, entretanto, uma queixa, um soffrimento, uma lagrima, para que um homem, uma mulher e uma criança confundam os seus tres corações em um só e sintam que se agita n'elles apenas uma alma.

Zombar do casamento é cousa facil. Todos os contractos humanos são susceptiveis de erro e este é sempre comico para aquelles que d'elle não são as victimas.

Ha maridos enganados, é certo, e quando se vê cair um homem, parta elle embora a cabeça, o primeiro movimento é de riso.

D'ahi a immensa e eterna alegria com que recebem Sgnorello.

Mas descei ao fundo de todas essas miserias, de todo esse lodo, de todas essas vaidades ridiculas e de todas essas paixões depravadas, e vereis que lá se occulta a fecunda semente da sociedade, e que, em meio disso, tudo é pelo melhor, pois que esse sentimento da familia, que é a base do mundo, é tambem a sua consolação e a sua força.

Ó amor da patria, a honra e o respeito da sua bandeira, tudo que impelle o homem a sacrificar-se por alguma cousa ou por alguém, derivam d'aquelle sentimento que, não ha negal-o, é a fonte de onde bracejam os grandes rios em que se sacia o coração humano.

Egoismo entre tres, dizem. Que importa, si este egoismo engendra a dedicação!

Censura-se a borboleta por haver sido lagarta?

Lendo o que por ahi vai, não me accuse ninguém de exageração e de lyrismo.

Sim, a vida em familia é muitas vezes calma de mais e demasiadamente prosaica.

O caldeirão ao fogo, com que a representam, não foi talvez inventado sem grandes e poderosas razões, eu o reconheço e confesso-o. Ao marido que viesse dizer-me:

— Senhor, ha dous dias seguidos que eu adormeço ouvindo ralar a mulher e chorar a criança.

Eu responderia:

— Comprehendo isso.

Comprehendo tambem que a trombeta do *bébé* é diabolicamente ruidosa, que as joias custam horrivelmente caras, que os vestidos e os enfeites o são igualmente, que o baile é fastidioso, que a esposa tem seus caprichos, suas tolices, suas exigencias, e que, em summa, o homem a quem a vida sorri por todos os lados, considere sua mulher e seu filho como duas trancas amarradas ás suas pernas, a embaraçar-lhe o passo.

Mas espero-te, ó homem ditoso no momento em que a tua fronte enrugar-se ao perpassar de uma idéa, em que as decepções cahirem-te sobre a cabeça, pesadas e fulminantes, para vêr se das *duas trancas* que amaldiçoavas não fazes logo dous pontos de apoio, dous bastões a que te arrimas!

Eu não creio absolutamente no velho celibatario feliz, nem na felicidade de todos os entes que por loucura ou por calculo subtrahiram-se á melhor das leis sociaes.

Tem-se dito e escripto tanto sobre o assumpto, que não quero agora augmentar o numero de paginas desse já avolumado processo.

Confessa-o, porém, francamente, tu, que ouvindo os primeiros vagidos de teu filho recém-nascido, sentiste saltar-te o coração jubiloso, como se o tocára uma pilha electrica; confessa que nesse momento disseste contigo mesmo:

— Eis-me, emfim, no verdadeiro, no bello e no bom. E' aqui, unicamente, que está o elevado papel do homem. Não sou mais um viajor errante pela vida; caminho firme e seguro; sei de onde venho e para onde vou. Meus pés levantam a mesma poeira que os de meus pais levantaram... E meu filho, seguindo esta mesma vereda, encontrando os vestigios de meus passos e vendo que eu seguia a linha recta do dever, talvez diga: Façamos como o pobre velho, es-

forcemo-nos por não nos estraviar nos labirintos que margeam esta trilha laborada pela honra.

Se a palavra — santa — tem ainda um sentido, eu não sei que se possa collocar melhor do que ao lado da palavra — familia.

E' ao calor da lareira, entre a esposa e os filhos, que a felicidade brota e perpetua-se.

Eu creio em todos os philantropos e em todos os salvadores da humanidade; mas, sinceramente, não tenho fé senão n'aquelles que aprenderam a amar o proximo, abraçando as crianças.

E' com os pais e os esposos que se fazem os cidadãos.

(*Extr.*)

EDITAES

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Manda S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia fazer publico que, em observancia ao paragrapho 6º do art. 30 do codigo de suas posturas, a Ilma. camara municipal d'esta capital designou, por deliberação de hontem, para a limpeza ou despejo das materias fecaes as tres seguintes pontes do littoral d'esta cidade: a da embocadura da rua Alvaro de Carvalho; a da rua do Principe ao Oeste da ponte da alfandega e, finalmente, a da rua de João Pinto, perto da capitania do porto. Os que infringirem, pois, o que fica disposto, fazendo despejos fóra dos lugares supramencionados, soffrerão a multa de 5\$000, estabelecida no art. 36 do referido codigo.

Manda outrosim S. Ex. publicar o seguinte artigo do supradito codigo de posturas:

Art.º 33. A limpeza das aguas putridas ou materias fecaes só poderá ser feita, sem excepção, das 10 horas da noite ás 5 da madrugada, e a dos ciscos ou lixos se fará a qualquer hora do dia ou da noite, lançando-se umas e outras ao mar.

Secretaria de policia de Santa Catharina, 17 de Junho de 1884.—O secretario, José Aureliano Cidade.

Consulado Provincial
Pelo consulado provincial, se faz publico, que se acha concluido o lançamento do imposto (sobre o commercio e outras classes), creado pelo art. 24 da lei n. 1042 de 12 de Junho de 1883, relativo ao corrente exercicio de 1884 a 1885.

Os collectados que tiverem de re-

clamar contra o mesmo lançamento o deverão fazer no prazo de 30 dias contados d'esta data, de conformidade com o art. 22 do regulamento que baixou com o acto do Exm. S. Dr. presidente da provincia de 30 de Junho do anno p. passado.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 7 de Junho de 1884.—O administrador thesoureiro, Antonio L. do Livramento.

DECLARAÇÕES

MISSA E TE-DEUM

Alguns devotos da veneranda imagem de S. Sebastião, tendo agenciado alguns donativos para o fim de tributarem um preito de devoção á referida Imagem, por motivo da epidemia reinante, deliberaram fazer celebrar na capella á Praia de Fóra, domingo 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, uma missa seguida de *Te-Deum*, baixando depois a Imagem ao corpo da igreja, onde ficará até a noite á veneração dos fieis.

Esses actos serão abrilhantados obsequiosamente pelo concurso das humanitarias sociedades musicas *União Artística e Trajano*. São pois, convidados todos os que bondosamente concorreram, bem como todos os fieis devotos de S. Sebastião para assistirem esses actos.

A commissão.

ABAIXO assignado não se responsabilisa por divida alguma que qualquer de seus famulos faça em nome do annunciante. Desterro, 16 Junho de 1884.—José Paulo Arantes.

LEILÃO

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

J. A. COUTINHO

devidamente autorizado, fará leilão do magnifico

Predio

sito á rua da Constituição, antiga da cadeia, n. 12.

ÀS 4 HORAS DA TARDE
QUINTA-FEIRA 26 DE JUNHO DE 1884

Na agencia de leilões
A' rua do Principe n. 38

Na mesma occasião fará leilão de diversos moveis, como sejam:

Ricos espelhos, cadeiras de balanço, lavatorios, camas e cadeiras e muitos outros artigos.

N. B.—O predio acima annunciado póde ser visto e examinado desde já.

ANNUNCIOS

MOBILI

O Formiga está a...

der uma...

O PROGRESSO PAULISTA

Eu abaixo assignado declaro que o meu filho Benedicto, que soffreu de ulceras boubaticas no labio inferior e de máu character, tendo sido tratado por mais de dous annos com diversos medicos, e que nunca pôde ficar bom, e agora tomando o Licór Antipsorico de Mendes, acha-se perfeitamente bom; o que attesto e jurarei si preciso fôr e para que seja usado este delicioso e util medicamento.—S. Carlos do Pinhal, 26 de Abril de 1884.—Francisco de Souza Campos.

N. 1.004.—Rs. 200.—Pagou duzentos réis de sello.—S. Carlos, 28 de Abril de 1884.—O collector, Aranha.—O escriptão ajudante, Mowra.

Reconheço por similhaça a firma supra de Francisco de Souza Campos, do que dou fé.—S. Carlos do Pinhal, 28 de Abril de 1884.—Em testemunho de verdade, o tabellião, Emilio Leonardo de Campos.

UTIL MEDICAMENTO

Illms. srs. Rosa & Filhos—Soffrendo ha tempos fortes dôres de cabeça, que já se tinham tornado chronicas, bem como da terrivel enfermidade—hemorrhoides—e vendo por vezes a publicação do annuncio dos Pós antimorrhoidarios do dr. Fleischesmann, preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, resolvia fazer uso d'aquelle medicamento.

Com effeito, tomando apenas algumas doses, conheci logo da efficacia d'quelle medicamento, que fez desaparecer-me as dôres, melhorando sensivelmente de meus encommodos.

Para que, pois, não fiquem em segredo os effeitos e virtudes de tão efficaz e prodigioso remedio, e para conhecimento dos que soffrem, dirijo-lhes esta da qual poderão se utilizar como julgarem conveniente.

Sou de vv. ss. attento e venerador e criado,

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA.
Uberaba, 30 de Março de 1884

DEPOSITOS

Em Umberaba, na casa de Rosa & Filho;

Em S. Paulo, na dos srs. Lebre, Irmao & Sampaio;

Rio de Janeiro, na drogaria de Silva, Gomes & Comp.;

Desterro, pharmacia de Raulino J. Adolpho Horn;

Em S. Carlos de Pinhal, na pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos de Arruda Mendes, que assigna os directórios pelo proprio punho.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CANCROS LEITE NATURAL

OU

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de Alveloz é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou cancroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras exs crescencias da pelle, como attestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.
5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriques, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente.
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó,
por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. É efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seção: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C^a, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

PIANO

Vende-se um bom piano, por preço rasoavel; informa-se nesta typ.

OFFICINA DE SERRALHEIRO E

MACHINISTA

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, retirando-se desta provincia, vende-o todo ou em partes; quem pretender dirija-se á mesma officina, rua de João Pinto n. 31.

FOGOS DE BENGALA

VELLAS MIXTAS

preparados no laboratorio da pharmacia de Raulino Horn, vende-se por commodo preço, no armazem de Domingos Ignacio da Silveira.

46 RUA DO PRINCIPE 46

Tiras bordadas

GRANDE QUEIMA!!!!

Chegou á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, (para mais de 4,000 peças), fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vende com 60 % de abatimento sobre o seu valor, a saber:

PREÇOS:

1 ^a largura	\$800 rs. peça
2 ^a dita	\$500 » »
3 ^a dita	\$320 » »
4 ^a dita	\$200 » »

Tem tambem um grande sortimento de botões de Madreperola, a 1\$200 a grossa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

POR BAIXO DO «HOTEL BRAZIL»

THEATRO SANTA IZABEL

GRANDE CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL, DADO PELO ARTISTA

NICOLAS CAMPOS

Domingo, 22 do corrente

O artista Campos, professor de clarinete, violão, bandurra, etc., cego de nascença, educado no Instituto de Madrid, fazendo-se ouvir pela segunda vez n'esta capital, espera merecer a protecção do illustrado publico des-terrense.

PROGRAMMA

- 1.º Ouvertura pela orchestra.
- 2.º DONIZETI—Aria para barytono, com acompanhamento de violão.
- 3.º CANNU—Fantasia com variações, para violão, sobre temas de varios autores.
- 4.º CAVALINI—Canto grego, para clarinete com acompanhamento de orchestra.
- 5.º Final pela orchestra.

2.ª Parte

- 1.º Ouvertura pela orchestra.
- 2.º VERDI—Hernani, final e primo, aria e cavatina para barytono, com acompanhamento de orchestra.
- 3.º BELLINI—Puritanos, fantasia com variações, para violão, por Campos.
- 4.º Uma escolhida peça pela orchestra.
- 5.º CAVALINI—Fiori riciniani, fantasia concertante para clarinete, com acompanhamento de orchestra.

O artista Nicolas Campos, profundamente penhorado pelo acolhimento benigno e constantes applausos que lhe dispensarão as pessoas que se dignarão honral-o em seu primeiro concerto, se lhes confessa eternamente grato.

Ao Sr. professor R. Grant agradece tambem a sua franca e generosa coadjuvação o auxilio que lhe prestou a orchestra sob sua direcção.

As pessoas que desejarem assistir a este concerto, podem dirigir-se ao Sr. Claudio dos Santos, praça Barão da Laguna, que se acha encarregado de distribuir os convites, por isso que sendo uma funcção em character particular, não ha bilhetes á venda.

Começará ás 8 1/2 horas.

N. B.—Não se deve confundir o annunciante, com outro tambem infeliz cego, que anda tocando rabeça pelas ruas desta capital.